

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35

**ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO CURU
/ CBH - CURU.**

**SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO DA OPERAÇÃO DOS AÇUDES DA BACIA DO
CURU**

Aos vinte e dois dias, do mês de junho, do ano de mil novecentos e noventa e nove, as 9:00h, na AABB de Pentecoste, teve início a 5ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Curu / CBH Curu. Estando presentes os seguintes membros: Ageu Tabosa Viana, Aloísio Costa, Antônio Alzemar de Oliveira, Carlos Magno Feijó Campelo, Eduardo Firmiano de Menezes, Elias Antônio Ferreira, Francisco Fátimo Jota, Francisca Zenaide Campelo, Francisco Alcântara Bruno, Francisco Chaves Bastos, Francisco das Chagas Alves, Francisco Lopes da Silva, Francisco Valcilane da Silva, José Amilcar, José Marcelino Ferreira, José Militão de Carvalho, Luis Rodrigues de Araújo, Maria de Fátima Uchôa, Raimundo Cordeiro Moreira, Robervan Diniz Gondim, Rosa Lisieux Urano, Valmir Chagas da Silva, Valmir Costa de Aquino. Estando presentes ainda: Ubirajara Patrício, Antônio Zaranza, Hugo Estênio, Patrícia Frota, Rogério Menescal – COGERH; Francisco Viana – Presidente da COGERH; Carlos Matos – Secretário de Agricultura Irrigada; Antônio Carneiro – Prefeito de Pentecoste; Cleri Joca – DNOCS. A pauta da reunião constou dos seguintes pontos: 1 – Abertura; 2 – Exposição sobre a situação dos açudes da Bacia; 3 – Discussão em grupos sobre a proposta de operação dos açudes; 4 – Almoço; 5 – Plenária para deliberação da operação dos açudes. A reunião foi iniciada com a composição da mesa de abertura por: Francisco Viana, Carlos Costa Matos, Antônio Carneiro, Antônio Alzemar de Oliveira, Cleri Joca, Rogério Menescal. Após as palavras do Sr. Carlos Matos, foi aberto para a plenária inscrições para perguntas como resultado do debate ficou marcado uma reunião na Secretaria de Agricultura Irrigada, com uma Comissão de mais ou menos 10 pessoas, que represente o Vale do Curu, entre membros do CBH Curu, prefeito, DNOCS, BNB e Perímetros Irrigados, para amanhã (23/06/1999), às 14:00h para discutir uma proposta de modernização do Vale do Curu. Seguindo a programação, foi apresentada a situação dos açudes da Bacia do Curu, por Antônio Zaranza – Superintendente das Bacias Interioranas, que abordou pontos sobre a operação dos açudes do ano passado, a situação atual dos açudes e por fim as simulações de esvaziamento dos açudes, que servirão como subsídio para discussão nos grupos de trabalho. Em seguida a plenária foi dividida em 03 grupos de trabalho, obedecendo a seguinte divisão: GRUPO I – Paraipaba, Paracuru, São Gonçalo do Amarante, Umirim, São Luis do Curu e Pentecoste; GRUPO II – General Sampaio, Tejuçuoca, Apuiarés, Canais P1 e P2 do Perímetro Curu – Recuperação; GRUPO III – Caridade, Canindé, Paramoti, Itatira, Itapajé, Irauçuba. Encerrada as discussões nos

36 grupos houve o intervalo para almoço. Em seguida, os relatores dos grupos de trabalho apresentaram
37 as informações dos seus respectivos grupos, tendo sido apresentado as seguintes propostas: GRUPO
38 I: 1 – a priorização de construção da barragem na barra do rio Curu / Poço Doce; 2 –
39 Priorização de abastecimento de água para as vilas a montante dos açudes; 3 – Construção da
40 barragem do Ciupé; 4 – Ver a possibilidade de construção de tubulação de água do açude Pentecoste
41 para o perímetro; 5 – Ver questão referente a utilização da lagoa Cana Brava para irrigação de parte
42 de um setor do Perímetro de Paraipaba; 6 – Se houver possibilidade de reduzir as vazões aprovadas
43 que reduza primeiramente o açude Pentecoste, que está em situação mais crítica. GRUPO II: 1 –
44 Realizar reuniões em Apuiarés e General Sampaio com irrigantes e canais P1 e P2 do Curu-
45 recuperação; 2 – Dar prioridade as culturas perenes e semi perenes; 3 – Promover a limpeza do capim
46 do rio Curu; 4 – Agilizar junto a Escola de Agronomia a conscientização sobre os problemas de falta
47 de água; 5 – Implantação de microirrigação. GRUPO III: 1 – Realizar peixamento dos açudes Altos,
48 Pau Branco, Barragens do Missi, Mocó, Cachoeira e Boa Vista; 2 – Articular com os demais comitês
49 a questão sobre a transposição do Rio São Francisco (realização de seminário); 3 – Ver situação da
50 construção do açude Piedade / Paramoti; 4 – De acordo com a necessidade ver a possibilidade de
51 liberação de água para Monte Carmelo / Itapajé (apenas uma vez). Como deliberação do plenário do
52 CBH Curu, a partir das discussões dos grupos de trabalho, ficou decidido que os açudes da Bacia do
53 Curu liberará as seguintes vazões médias: **Açude Pentecoste – 1.100 l/s**, chegando em 01/02/2000
54 com 29,56 hm³ (7,5%); **Açude Caxitoré – 1.600 l/s**, chegando em 01/20/2000 com 26,28 hm³
55 (13,0%); **Açude Frios – 700 l/s**, chegando em 01/20/2000 com 13,67 hm³ (41,4%); **Açude General**
56 **Sampaio - 1.200 l/s a 1.300 l/s**, chegando em 01/02/2000 com 32,60 (10,1%); **Açude Tejuçuoca –**
57 **60 l/s**, chegando em 01/02/2000 com 4,77 hm³ (17,0%); Açude Jerimum na calha do rio 10 l/s,
58 podendo atingir a 30 l/s mais 20 l/s na bacia hidráulica para atender o abastecimento de Irauçuba,
59 perfazendo um total máximo de 50 l/s, chegando em 01/02/2000 com 2,42 hm³ (11,8%). Antes do
60 encerramento da reunião foi informado que foi realizado um contato com a comissão do CBH Curu,
61 tirada na reunião anterior, com os representantes do Banco Mundial, o que resultou no retorno dos
62 recursos para as obras de gestão dos recursos hídricos para a Bacia do Curu. Não tendo mais nada a
63 registrar, foi lavrada a presente ata por Ubirajara Patrício – Secretaria Executiva do CBH Curu, que
64 vai assinada pelos membros do CBH Curu. Pentecoste, 22 de junho de 1999.

65
66
67